

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Setembro - 2015 - Nº 169 - Ano 15

Arte Chico Surian/Fotos Acervo paróquias



Chico Surian

Festa de N. Sra. do Monte Serrat

Confira a programação da festa da Padroeira de Santos.

P. 16

Famílias caminham pela Missão

NSAparecida/SV



A Caminhada Missionária da Família, da paróquia N. Sra. Aparecida, em SV, fez parte da programação da Semana Diocesana da Família.

Saiba mais o que aconteceu durante a Semana da Família na Diocese.

P. 9

Aos 15 anos, Presença Diocesana muda de formato

Para marcar o 15º aniversário, o jornal **Presença Diocesana** estreia novo formato. Com isso, surgem novas colunas, novos colaboradores e ampliamos o espaço de apresentação do dia-a-dia das nossas centenas de comunidades reunidas nas 47 paróquias das nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, área da abrangência da Diocese.

É a comunicação a serviço da evangelização, com a missão de registrar e preservar a história da nossa Diocese que caminha para o Centenário.



Mês da Bíblia

A Palavra de Deus prepara os discípulos para a Missão

Durante os meses de julho e agosto, nossas comunidades realizaram os “Círculos Bíblicos”, em preparação para as assembleias paroquiais e diocesana de pastoral. Com isso, nossa Igreja coloca-se na caminhada de preparar o seu Plano Diocesano de Pastoral, para atender às urgências da evangelização na realidade da Baixada Santista.

Saiba mais sobre a “Animação Bíblica da Pastoral” que está acontecendo na Diocese de Santos.

P. 3, 7 e 14.



Divulgação EJC/Graças SV

Jovens da Paróquia N. Sra. das Graças, de São Vicente, participaram do Encontro de Jovens com Cristo (EJC), de 21 a 23/8, renovando o vigor e o desejo de seguir Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Parabéns! A Igreja precisa de vocês, jovens!



São Paulo Apóstolo/Santos

Depois de mais de um mês peregrinando entre nós, para celebrar o Centenário da Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos (Missionários Claretianos), a Imagem de Nossa Senhora de Fátima voltou para Portugal, no dia 30 de agosto, deixando renovados e cheios de amor a Jesus, os corações de milhares de fiéis que a acompanharam nesta jornada.

Editorial

15 anos de Jornal Presença Diocesana: história que se registra

Por isso, sempre que possível, será destacado o estado permanente de missão da Igreja; sua condição de casa da iniciação à vida cristã e de animação bíblica da vida e da pastoral, em busca de sermos cada vez mais comunidade de comunidades e nunca esquecendo que somos uma Igreja a serviço da vida plena para todos.

Ao iniciar seu 15º ano de circulação, neste mês de setembro, o Jornal Presença Diocesana ganha novo formato.

Aparentemente, o informativo oficial da Diocese de Santos reduziu de tamanho. Mas, na verdade, ele ampliou seu 'coração'. Já, há algum tempo, vínhamos preparando esta modificação. O novo tamanho facilita a leitura e deseja estar ainda mais próximo de nossos leitores.

Além da mudança de tamanho, fizemos uma reorganização editorial. Em sintonia com a Igreja no Brasil, desejamos destacar nas páginas do Presença Diocesana as "Urgências da Ação Evangelizadora" que estão nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil - 2016-2019, Documento da CNBB, nº 102.

As "Urgências da Ação Evangelizadora" devem estar presentes na vida da Igreja, quer como desafio, quer como perspectiva de ação que deve orientar toda a Pastoral e a concentração de nossas energias para a construção do Reino de Deus, já aqui e agora na história da humanidade. Por isso, sempre que possível, será destacado o estado permanente de missão da Igreja; sua condição de casa da iniciação à vida cristã e de lugar de animação bíblica da vida e da pastoral, em busca de sermos cada vez mais comunidade de comunidades e nunca esquecendo que somos uma Igreja a serviço da vida plena para todos.

Há também o desejo de estar mais próximo das comunidades e da caminhada de fé da Igreja Paricular de Santos. Um exemplo dessa disposição

já aconteceu na edição de agosto do Jornal Presença. De alguma forma foi um grande incentivo para toda a Redação perceber que o Jornal estava sendo utilizado nas Assembleias Paroquiais que já estão sendo feitas.

Outra iniciativa que busca responder às necessidades de nossa atual caminhada é a página de Formação (pg. 13). Nos propomos a cada mês trazer um Círculo Bíblico para ser estudado e rezado pelos mais diversos grupos em todas as comunidades da nossa Diocese.

Por isso, dizemos que o Jornal Presença reduziu de tamanho, mas ampliou seu coração. O Jornal Presença deseja continuar sendo "instumento de integração de todas essas realidades diocesanas numa pastoral de conjunto" (Editorial - 1ª edição - Setembro de 2001).

Voz do Papa

"Mas, para que serve a Missa?"

(Mensagem do Papa Francisco no Angelus, Praça São Pedro, Domingo, 16 de Agosto de 2015)

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Ao longo destes domingos, a Liturgia vai propondo-nos, do Evangelho de João, o discurso de Jesus sobre o Pão da vida, que é Ele mesmo e que constitui também o sacramento da Eucaristia. O trecho hodierno (cf. Jo 6, 51-58) apresenta a última parte de tal discurso e fala sobre algumas pessoas do meio do povo que se escandalizam ao ouvirem Jesus dizer: «Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia» (Jo 6, 54).

O assombro dos ouvintes é compreensível; com efeito, Jesus recorre ao estilo típico dos profetas, para provocar nas pessoas — e também em nós — interrogações e, afinal, suscitar uma decisão. Antes de tudo, interrogações: o que significa «comer a carne e beber o sangue» de Jesus? É apenas uma imagem, um modo de dizer, um símbolo, ou indica algo de real? Para responder, é necessário intuir o que acontece no Coração de Jesus, ao partir os pães para os distribuir à multidão faminta. Consciente

de que deverá morrer na cruz por nós, Jesus identifica-se com aquele pão partido e compartilhado, tornando-se para Ele o «sinal» do Sacrifício que o espera.

Este processo encontra o seu ápice na última Ceia, onde o pão e o vinho se tornam realmente o seu Corpo e o Sangue. É a Eucaristia, que Jesus nos deixa com uma finalidade específica: que nós possamos tornar-nos um só com Ele. Efetivamente, Ele diz: «Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nele» (v. 56). «Permanecer»: Jesus em nós, e nós em Jesus. Comunhão é assimilação: comendo a sua carne, tornamo-nos como Ele. Contudo, isto requer o nosso «sim», a nossa adesão de fé!

Às vezes, a propósito da Santa Missa, ouve-se a seguinte objeção: «Mas para que serve a Missa? Vou à igreja quando tenho vontade, ou rezo melhor quando estou sozinho». Mas a Eucaristia não é uma oração particular, nem uma bonita experiência espiritual; não é uma simples comemoração daquilo que Jesus realizou na última Ceia.

Para entender bem, nós dizemos que a Eucaristia é um «memorial», ou seja, um gesto que atualiza e torna presente o acontecimento da morte



Papa Francisco

e da ressurreição de Jesus: o pão é realmente o seu Corpo entregue por nós; o vinho é de veras o seu Sangue derramado por nós.

A Eucaristia é o próprio Jesus que se entrega inteiramente por nós. Alimentar-nos dele e permanecermos nele mediante a Comunhão eucarística, se o fizermos com fé, transforma a nossa vida, transforma-a num dom a Deus e aos irmãos. Alimentar-nos daquele «Pão da vida» significa entrar em sintonia com o Coração de Cristo, assimilar as suas escolhas, os seus pensamentos e os seus comportamentos. Significa entrar num dinamismo de amor oblativo, tornando-nos pessoas de paz, pessoas de perdão, de reconciliação e de partilha solidária. Aquilo que Jesus fez.

Jesus conclui o seu discurso com as seguintes palavras: «Quem comer deste pão viverá eternamente» (Jo 6, 58). Sim, viver em comunhão con-

A Eucaristia é o próprio Jesus que se entrega inteiramente por nós. Alimentar-nos dele e permanecermos nele mediante a Comunhão eucarística, se o fizermos com fé, transforma a nossa vida, transforma-a num dom a Deus e aos irmãos. Alimentar-nos daquele «Pão da vida» significa entrar em sintonia com o Coração de Cristo, assimilar as suas escolhas, os seus pensamentos e os seus comportamentos.

creta, real, com Jesus nesta terra já nos faz passar da morte para a vida. O Céu começa precisamente nesta comunhão com Jesus, e deste modo fechamos os olhos para o mundo presente, na certeza de que no último dia ouviremos a voz de Jesus Ressuscitado que nos há de chamar, e despertaremos para permanecer sempre com Ele e com a grande família de santos.

E no Céu já nos espera Maria, nossa Mãe — ontem pudemos celebrar este mistério. Que Ela nos alcance a graça de nos alimentarmos sempre com fé de Jesus, Pão da vida!

(fonte: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2015/documents/papa-francesco_angelus_20150816.html)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. Luiz Aparecido Tegami
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Igreja, casa de animação bíblica da vida e da pastoral

"Agradecemos a Deus sem cessar, porque, ao receberdes a palavra de Deus que ouvistes de nós, vós a recebestes não como palavra humana, mas como o que ela de fato é: palavra de Deus, que age em vós que acreditais" (1 Ts 2,13).

O mês de setembro nos convida a intensificar o encontro com a Palavra de Deus, e a fortalecermos nosso caminho de discípulos missionários através de sua Palavra. Enquanto realizamos as Assembleias Paroquiais e nos preparamos para a Assembleia Diocesana, daremos atenção especial a esta urgência da ação evangelizadora: **"Igreja, casa de animação bíblica da vida e da pastoral"**.

O momento é propício para reforçar a prática do encontro direto com a Palavra como fonte de vida. É oportuno continuar valorizando e qualificando os momentos celebrativos nos quais é proclamada, refletida e interiorizada a Palavra. Da mesma forma, como não lembrar a centralidade da Palavra de Deus na catequese! Mas, sobretudo, é necessário reforçar a prática da "leitura orante da

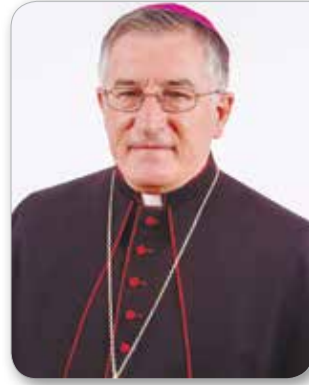
Bíblia", tanto para as pessoas individualmente consideradas, quanto para as famílias e os grupos. É ótimo reforçar os círculos bíblicos ou encontros de leitura e reflexão comunitária da Palavra de Deus. Os frutos dessa prática se manifestarão

em atitudes que revelam o nível de consciência e de engajamento dos discípulos que se tornam realmente missionários.

O desejo de Deus é que entremos em comunhão íntima com Ele, com Seu Mistério. Por isso, Ele nos fala através da Escritura, da Palavra da Igreja, da sua intervenção nos acontecimentos da nossa vida. De fato, *"no princípio era a Palavra! (Jo 1,1)"*. A palavra é nossa regra de vida: ouvindo-a e colocando-a em prática aprendemos a conhecer e a amar o Verbo encarnado, Jesus. Ela nos faz viver a experiência do Espírito que realiza em nossa história e na vida de cada um as maravilhas de Deus. A carta aos Hebreus nos lembra que *"a palavra do Senhor é viva e eficaz: ela julga os pensamentos e as intenções do coração"* (Hb 4,12).

A pergunta fundamental, portanto, é como fazer emergir o primado da Palavra, como fazer com que a Palavra

Como fazer com que a Palavra se faça carne e venha a habitar no meio de nós, como dar nova vida aos ritos, às celebrações, à piedade popular, às manifestações de religiosidade, às pastorais, com o fogo da Palavra?



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

se faça carne e venha a habitar no meio de nós, como dar nova vida aos ritos, às celebrações, à piedade popular, às manifestações de religiosidade, às pastorais, com o fogo da Palavra?

Quando uma pessoa se confronta com a Palavra, é questionada radicalmente, e provocada a uma resposta: ou ela escuta o Senhor, acolhendo a Palavra em sua vida, ou a recusa. Surge então a pergunta que não pode calar: *"Vocês também querem ir embora?"* (Jo 6,67). Se a pessoa responde positivamente, como Simão Pedro - *"A quem iremos, Senhor, tu tens palavras de vida eterna"* (Jo 6,68) - abre-se uma porta de diálogo e de abandono obediente à Palavra de Deus. Esta é a atitude de fé, que desencadeia o seguimento do discípulo, configurando sua vida à de Cristo, sempre obediente ao Pai: *"Seja feita a Vossa vontade, na Terra como no Céu"* (Mt. 6,10).

O dom da Palavra que fortalece a fé, impulsiona naturalmente para o anúncio da Palavra de Deus, que é a missão da Igreja. *"A fé vem pela pregação e a pregação, pela palavra de Cristo"* (Rm 10,17). Recordamos o episódio do encon-

tro de Filipe com o eunuco da Etiópia (cf. At 8,26-38): *"Como posso entender se ninguém me explica?"*.

A missão de anunciar a Palavra decorre do mandato de Cristo: *Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinar todos os povos... ensinando-os a observar tudo o que vos mandei"*. (Mt 28,18-20). Cumprindo esta ordem, os primeiros cristãos espalharam o Evangelho em toda a parte.

Toda pessoa tem o direito de ouvir o Evangelho de Deus para o homem, que é Jesus Cristo. Como a Samaritana junto ao poço, também a humanidade de hoje tem necessidade de ouvir as palavras de Jesus que fazem emergir o desejo profundo de salvação que habita em cada homem: *"Senhor, dá-me desta água, para que não tenha mais sede"* (Jo 4,15).

As realidades de êxodo do povo com relação à Igreja, dos que saíram de casa, dos que cresceram longe dela, revelam a urgência do anúncio em nossa ação pastoral. Nós nos acomodamos com a realidade da cristandade. Agora, porém, já não podemos supor que todos conhecem o Evangelho e que a sociedade se conduz naturalmente pelos princípios cristãos.

Por isso, estejamos convencidos, como São Paulo, que *"toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça. Assim, a pessoa que é de Deus estará capacitada e bem preparada para toda boa obra"* (2 Tim 3,16-17).

Recomecemos, portanto, da Palavra! Nem todos que presenciamos à multiplicação dos pães seguiram a Jesus, e muitos fariseus só pensavam em contradizê-lo, e Judas Iscariotes, que seguiu Jesus o tempo todo, o traiu. Sabemos que não nos é garantida a eficácia de toda pregação, mas não podemos deixar de proclamar a Palavra: *"Ai de mim, se não anunciar o Evangelho!"* (1 Cor 9,16).

Atos da Chancelaria Diocesana - Nomeações

Nomeia Ministros extraordinários da Sagrada Comunhão da Basílica Menor Sto. Antonio do Embaré - 6/8/2015: Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio

Andreia Lima de Deus, Aline Santiago Nunes, Devonir Marques Mariano, Esteia Celia Ricciotti, Jacinta Neis, Julissi Ferreira de R. Mariano, Maria Anunciação de J. Lourenço, Maria de Fátima Gabriel P. Fagueiro, Maria de Fátima Gonçalves da Silva, Maria Estela de Freitas Cordeiro, Maria Heloisa de Noronha Ariano, Maria Regina Machado N. Lopes, Marialva Costa Rodrigues, Marina Di Virgilio Souza, Mateus Calbino da Silva, Priscilla Gabriel Fagueira, Regina Célia Ricciotti, MINISTROS EXTRAODINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Basílica Menor Santo Antônio do Embaré - Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 6 de agosto de 2015.
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano;

Pe. Vagner de Souza Argolo/Chanceler do Bispado
Prot. N. 131; Livro "D"; Fls 140

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão - Igreja Bom Pastor - 7/8/2015: Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados o meu cuidado pastoral nomeio

Gisele Sousa de Angelis Leal, Italo Skovyoski de Melo, Lucas Pedroso Fernandes Ferreira Leal, Maria de Lourdes Fonseca e Censi, Renata Hermógenes da

Silva Melo, Renato Gonçalves da Silva, MINISTROS EXTRAODINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Igreja Bom Pastor - Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 07 de agosto de 2015.
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos
Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado.

Prot. N.: 134; Livro: "D"; Fls.: 141

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - 7/8/2015

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados o meu cuidado pastoral nomeio

Alexandre Bombonati Quagliato, Claudia Gonzaga Couto de Jesus, Hélia Helcias Couto de Souza, Irene Duarte Gervásio, José Roberto Figo, Lourival França da Silva, Maria da Glória Silva, Maria Liseta Jacinto Cipriano, Maria da Penha Andrade Bastos, Maria Ondina Fernandes Silva, Nilton Francisco de Jesus, Regina Helena de Jesus Fernandes, Rogério Silva, Sabrina Duarte Pinto, Tânia Mara Caetano Abdo Silva, Tatiana Rodrigues Quagliato, MINISTROS EXTRAODINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 07 de agosto de 2015
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos

Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado.

Prot. N.: 133, Livro: "D", Fls.: 141

Nomeia - Pe. Albino Schwengber - Assessor Eclesiástico da Pastoral Carcerária - 14/8/2015

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio

o Revdo Pe. Albino Schwengber, ASSESSOR ECLESIASTICO da Pastoral Carcerária da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 14 de agosto de 2015.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano; Pe. Vagner de Souza Argolo/Chanceler do Bispado
Prot. N.: 50, Livro: "S", Fls.: 181

Nomeia - Pe. Alexander Marques da Silva - Assessor Eclesiástico para a CEB's - 14/8/2015

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio

o Revdo Pe. Alexander Marques da Silva ASSESSOR ECLESIASTICO para a Comunidade Eclesiais de Base - Ceb's da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 14 de agosto de 2015.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano; Pe. Vagner de Souza Argolo/Chanceler do Bispado
Prot. N.: 52, Livro "S", Fls.: 182

Nomeia Pe. Marco Antonio Rossi - Assessor Eclesiástico para o Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso - 14/8/2015

Para maior glória de Deus e benefício

espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio

o Revdo Pe. Marco Antonio Rossi ASSESSOR ECLESIASTICO para o Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 14 de agosto de 2015.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado
Prot. 51, Livro: "S", Fls.: 181

Nomeia Padre Antonio Aparecido Neres, Pároco da Santo Antonio/PG

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral, tendo ouvido o superior religioso, e consideradas as qualidades e aptidões do Revmo. Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, e, sendo de nosso interesse de Pastor,

houvermos por bem nomeá-lo como Pároco da Paróquia Santo Antonio - Praia Grande/SP, pelo período de 6 (seis) anos. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Aparecido Neres Santana cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese.

Santos, 6 de setembro de 2015.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano; Pe. Vagner de Souza Argolo/Chanceler do Bispado
Prot. N.: 57, Livro "S", Fls.: 182

500 anos de Madre Teresa

O Cristo de Teresa

No itinerário espiritual daquela que mereceu chamar-se “Teresa de Jesus” encontramos semelhanças ao grande apóstolo Paulo, salvaguardando, é certo, as devidas distâncias entre ambos.

Para falar de Cristo, Paulo não aranca de seu doutorado rabínico na escola de Gamaliel, mas do tremendo acontecimento de Damasco: encontro pessoal. Segue sua retirada ao deserto de Arábia, com prolongada experiência cristológica e seu regresso a Jerusalém com o evangelho que lhe fora revelado e, por fim, para confrontá-lo com Pedro e anunciá-lo aos homens. Ocorre também assim no pré-damasco de Teresa: também ela se encontrou com o Ressuscitado que lhe transformou a vida e conferiu-lhe uma missão.

Em Teresa impressionam os encontros de Jesus com determinados personagens evangélicos, especialmente os referidos no Evangelho de São João. Seu diálogo com a Samaritana, ou com as irmãs de Lázaro, com o paralítico ou com o cego de nascença, com a mulher que unge seus pés ou com o apóstolo Pedro. Ou com Paulo a caminho de Damasco. Em várias dessas passagens Teresa se coloca em cena: “Eu me sentia muito bem, em especial na oração do Horto, onde lhe fazia companhia...” “Procurava o mais que podia trazer a Jesus Cristo, nosso Bem e Senhor presente dentro de mim, e esta era minha maneira de oração: se pensava em alguma passagem (dos Evangelhos)



Monumento da Conversão de São Paulo

a representava em meu interior” (Vida 4,7). Para Teresa, como para todo cristão, Jesus Cristo é o Cristo da fé.

Viveu a piedade popular de seu tempo com acentuado fervor que se expressava em formas diversas: pinturas em quadros, imagens de Jesus, festas populares, canções e poesias. Os seus primeiros poemas (1 e 2) são glosa e empatia com o Apóstolo: “Vivo sem viver em mim”. Assim confessa: “Vêm-me dias em que me lembro infinitas vezes do que disse São Paulo..., e me parece que não vivo em mim...” Também o segundo: “Sou vossa, para Vós nasci, que mandais fazer de mim?” parece ser eco direto da resposta de Saulo ao Ressuscitado: “Senhor, que

quereis que eu faça?” (At 9,6).

Cristo a conduz à conversão plena que lhe abre a um processo novo de fidelidade. Até que um dia, rezando o Veni Creator, percebe que uma força interior a arrebatava por dentro e remove os resquícios de seu eu: é o Amado que a quer só para Si.

“Eu te darei um livro vivo” - Foram as primeiras “palavras interiores” consignadas por Teresa no livro da Vida (26,5). O “livro vivo”, surpresa total para a Santa: como para Paulo no caminho de Damasco, também a ela o Senhor Jesus aparece, ressuscitado e glorioso. Será Ele o livro em que “verá” as verdades. A partir dessa cristofania inicial, sua relação com Cristo se desenvolverá em planos múltiplos, como experiência de amor recebido e correspondido. Mais tarde terá que enfrentar os teólogos de seu tempo que afirmavam que nos altos graus da contemplação, ou na experiência mística o corpóreo e entre o corpóreo transcende também a Humanidade de Jesus. A essa questão Teresa refuta, primeiro no plano prático, narrando sua própria experiência e depois em âmbito doutrinário. Surge então o famoso capítulo 22 do livro da Vida.

Cristo é o centro de sua espiritualidade. Teresa nos leva a estar acima de nosso ser, no ponto de contato entre Homem e Deus, o qual tem um rosto e um nome: Jesus Cristo Crucificado e Ressuscitado.

Monjas Carmelitas Descalças.

Agentes da Pastoral da Saúde e os Sacramentos

Pastoral da Saúde

Durante o mês de agosto, aconteceu na Igreja Santa Cruz, em Santos, os Encontros de Reciclagem dos agentes da Pastoral da Saúde da Diocese. Foram três encontros que abordaram os temas ‘Igreja’, ‘Sacramentos’ e ‘A Pastoral da Saúde’. O encerramento deste ciclo de formação foi no dia 31 de agosto, quando os agentes e os fiéis da Igreja Santa Cruz participaram da Missa do segundo dia da Novena de N. Sra. do Monte Serrat na Catedral Nossa do Rosário.

Segundo a Coordenadora Diocesana da Pastoral da Saúde, Laurinda da Silva Rodrigues, abordar temas como ‘Igreja’ e ‘Sacramentos’ é essencial na formação dos agentes para que eles possam exercer a missão que lhes foi designada. “É importante que os agentes tenham consciência e entendam a proposta de São Camilo de Lélis (Padroeiro da Pastoral), que fazia tudo baseando-se nas palavras de Cristo, sobretudo, no amor para com o próximo. Este ano, os coordenadores paroquiais da Pastoral pediram que tratássemos esses temas porque têm percebido que muitos agentes ainda têm dúvidas com relação às orientações da Igreja sobre algumas questões que nos atingem diretamente, como, por exemplo, a administração do Sacramento da Reconciliação e a Unção dos Enfermos. Além disso, é importante que os agentes saibam quais são os ensinamentos de Cristo e possam colocá-los em prática e levar aos doentes e seus familiares a palavra do amor de Jesus”, explica Laurinda.

Atualmente, a Pastoral da Saúde conta com mil agentes ativos na Diocese de Santos, que trabalham visitando hospitais, casas de repouso, residências e velórios.

Quem tiver interesse em conhecer ou participar pode procurar o coordenador da Pastoral na respectiva paróquia, ou



No dia 19/8 Pe. Arcídio falou aos agentes sobre os Sacramentos



Missa da Pastoral da Saúde na festa de N. Sra. do Monte Serrat, na Catedral

entrar em contato com a Igreja Santa Cruz, ou ainda, diretamente com a Coordenadora Diocesana através dos contatos:

Igreja Santa Cruz: (13) 3232-9410
Laurinda Rodrigues: (13) 3221-6401/
(13) 99732-3688/ e-mail: laurinda.rodrigues@globo.com

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos – 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) – 20h
5. São Judas Tadeu / - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos – 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) – 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) – 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S. Vicente – 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) – 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho – 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
15. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
20. Aparecida S. Judas/Cb – 20h
21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV – 19h
26. Lapa /- toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
28. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

29. S. Benedito/Stos – 18h
30. Santa Margarida/ Santos – 20h
31. Par. São Tiago/ Santos – 20h
32. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
33. Sr dos Passos/- Última - 20h.
34. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
35. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.

Sábado

36. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
37. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

38. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
39. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
40. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h
41. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Aniversários

Nascimento

- 13/9 - Pe. Francisco Pelonha Gonçalves
 15/9 - Pe. Albino Schwengber
 16/9 - Pe. Sílvio Luís dos Santos, DC
 19/9 - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.
 19/9 - Pe. Francisco Greco
 19/9 - Diácono Antonio Eduardo Martins
 19/9 - Pe. João Benito Godoy Carnevali, CMF
 26/9 - Pe. Calixto Pessotti, OFM Cap
 27/9 - **90 anos Padre Joaquim Ximenes**

Ordenação

- 13/9 - Pe. Francisco Pelonha Gonçalves
 14/9 - Pe. Luís Gonzaga Bolinelli, DC

Agenda do Bispo

Setembro

- 3 - Reunião SP2 - São Paulo.
 5 - Reunião do Conselho de Pastoral, em Santos.
 5 - 15h - Missa da Festa da Beata Tereza de Calcutá, em Santos.
 6 - 10h - Missa de posse do pároco Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, na Matriz de S. Antônio/PG.
 7 - 9h - Missa da Legião de Maria na Catedral.
 17h30 - Missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima/Zona Noroeste, como parte das celebrações do Grito dos Excluídos.
 8 - 9h30 - Missa de N. S. do Monte Serrat, na Catedral. 16h - no Santuário.
 10 - 9h - Reunião do Conselho Presbiteral.
 13 - 9h - Missa na Catedral.
 19h - Crisma na Igreja S. Francisco/CB.
 14 - 9h - Reunião da Província Eclesiástica de S. P.
 20 - 9h - Missa na Catedral.
 15h - Missa na Com. Passio Domini/PG.
 18h - Crisma na Igreja S. Judas Tadeu/Stos.
 21 a 24 - Retiro do Clero, em São Pedro da Serra.
 27 - 10h - Crisma na Igreja N. S. Aparecida/Mongaguá.

São Benedito cria a Confraria Mirim

Fotos Irmandade S. Benedito/Santos

Foi criada na Paróquia São Benedito, em Santos, a primeira Confraria Mirim de São Benedito no Brasil. Sob o comando dos coordenadores Verônica Teruya e Matheus de Carvalho Alvarez, as atividades da Confraria iniciaram em dezembro de 2014 e, desde então, os pequenos confrades estiveram visitando os locais que já foram sede da Irmandade de São Benedito: o lugar onde ficava a antiga Matriz de Santos, no Centro, o Santuário Santo Antônio do Valongo e a Igreja Santa Cruz. O grupo também esteve na Casa São José do Padre Idoso para visitar Monsenhor Joaquim Leite que foi pároco da São Benedito entre os anos de 1997 a 2013. As visitas têm o objetivo de apresentar aos adolescentes a história da Irmandade.

Verônica conta quais são os trabalhos feitos com as 11 crianças que fazem parte da Confraria: “A Confraria Mirim faz um trabalho de formação continuada. Nos reunimos todo sábado de manhã, estudamos o Evangelho, a vida de São Benedito e também o carisma Franciscano, já que São Benedito era franciscano. Além disso, fazemos trabalhos sociais. O objetivo da Confraria é fazer com que as crianças não percam a vida em comunidade após a Primeira Comunhão, para que elas perseverem na Igreja e isso suscite a participação nas Pastorais, vocações religiosas e até o desejo de fazer parte da Irmandade um dia”.

A iniciativa de criar uma Confraria Mirim partiu do Pe. Francisco Greco, pároco da São Benedito. O projeto foi apresentado na reunião do Conselho Nacional das Irmandades de São Benedito (CONISB): “A ideia foi bem aceita e é provável que se formem outras Confrarias Mirins pelo Brasil”, destaca Verônica.

Para quem quiser conhecer e participar da Confraria Mirim, o grupo de reúne



Acima: Pe. Francisco Greco teve a ideia da criação da Confraria Mirim de S. Benedito. Ao lado: Crianças visitam a antiga sede da Confraria, atual Igreja S. Cruz, sendo recebidas por Pe. Arcídio

que participam das atividades pastorais da Igreja e realizam obras sociais.

Quando surgiu, em 1780, a Irmandade realizava seus encontros na antiga Matriz de Santos, mas, por questões estruturais do prédio, mudou-se para o Convento do Valongo onde ficou de 1886 até 1930. Após esse período, a Irmandade transferiu-se para a Igreja Santa Cruz, que na época era capela. Em 1950, o Bispo Diocesano, Dom Idílio José Soares cedeu a capela Santa Cruz para os Camilianos. A Irmandade vendeu uns armazéns que possuíam no Porto de Santos, compraram um terreno na Av. Afonso Pena e ali construíram a Igreja de São Benedito, onde a Irmandade está até hoje.

aos sábados na Paróquia São Benedito (Av. Afonso Pena, 350, Macuco) às 9h30. Podem participar crianças que já fizeram a Primeira Comunhão e até a idade de 14 anos.

Irmandade de São Benedito

A Irmandade de São Benedito está presente em Santos há 235 anos. Ela é formada por adultos devotos do Santo Padroeiro,

Religiosos celebram o Ano da Vida Consagrada

Fotos Chico Surian

Missa em ação de graças pelo Ano da Vida Consagrada, realizada na Catedral de Santos, no dia 15 de agosto. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e contou com a presença dos Padres José Renato e Luiz Batistel (Carlistas), Frei Rozântimo Antunes (Franciscano), Samuel Carvalho (Oblatos de Cristo Sacerdote), e Elmiran Ferreira (Coordenador Diocesano de Pastoral), religiosos e religiosas das Congregações e Institutos Seculares e Leigas Consagradas que atuam na Diocese de Santos.

O Ano da Vida Consagrada foi instituído pelo Papa Francisco (a ser celebrado de novembro de 2014 a fevereiro de 2016), com o tema “Vida Consagrada na Igreja hoje: Evangelho, Profecia e Esperança”, e tem três objetivos: “Olhar para o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança. Isso ajuda o consagrado a viver a confirmação de que Deus pode encher a vida de alegria e fermentar, ainda mais, a ‘espiritualidade da comunhão’, lembrou Dom Tarcísio durante a homilia.

Após a celebração, os religiosos participaram de confraternização no Salão Paroquial da Catedral.



Conheça as Congregações Religiosas que trabalham na Diocese de Santos no nosso site: www.diocesedesantos.com.br

Animação
Catequética



Porque eterno é seu Amor por nós!

O Amor Misericordioso de Deus por todos nós foi revelado plenamente em Jesus Cristo. Mas isso não quer dizer que para ele tudo era fácil, dava certo e era sempre um sucesso. Muito pelo contrário: todos sabemos o quanto sua morte na cruz representou o total fracasso de toda a sua missão! Fracasso? Pelo menos foi assim que muitos interpretaram a morte injusta que ele teve. Mesmo nessa hora, Jesus continuou nos ensinando que é possível olhar os fatos com outros olhos, a partir do projeto do Pai, e vislumbrar vida plena e eterna lá onde tudo parece acabar. Aquele que amou de verdade, que fez de sua vida total doação e serviço, garantiu para si e para todos nós a vida verdadeira.

Quando nos encontramos diante de situações que vão na contramão dos nossos projetos pessoais, como costumamos reagir? Nossa sociedade só valoriza aquilo que faz sucesso e por isso é tão difícil para nós aceitarmos que, de uma hora para outra, todos nossos sonhos caíam por terra. Mas nessa hora o que fazer? Viver se lamentando e ficar destilando o próprio veneno ou assumir atitudes de fé autêntica e, assim como Jesus, colocar-se em sintonia com o Amor Misericordioso de Deus e, saindo do próprio mundinho, vislumbrar o novo que se apresenta como oportunidade para crescer na doação da própria vida?

O Eterno Amor de Deus me proporcionou muitas experiências profundas de crescimento no conhecimento e acolhida da verdadeira fé. Ao ser transferido para uma nova missão, mais do que me revoltar, reconheço que tenho muitos motivos para agradecer por tudo que Deus me proporcionou nesses muitos anos trabalhando com tanta gente boa, tanto em Bertioga como em toda a Diocese de Santos, principalmente com a responsabilidade de ser assistente eclesial da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética. Meu agradecimento a todos que encontrei pelo caminho e que Deus lhes abençoe! A missão de todos nós continua e o Amor Misericordioso de Deus nos acompanha! Afinal, como nossos jovens cantam com "O Rappa": "Pra quem tem fé, a vida nunca tem fim!"

Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesial da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesedesantos@gmail.com

Comissão AB-C

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Assessores do Setor Juventude participam de Encontro Nacional



Divulgação

Trabalhar com a juventude requer alegria, coragem e profecia

Durante os dias 20 a 22 de agosto aconteceu no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida o Encontro Nacional de Adultos Responsáveis pela Juventude. O evento reuniu 200 pessoas entre bispos e padres referenciais da Juventude, e assessores leigos e religiosos, que compartilharam as experiências do trabalho em suas dioceses com o objetivo de traçar linhas comuns de atuação. Da Diocese de Santos estiveram presentes o Assessor Diocesano do Setor Juventude, Pe. Samuel José de Carvalho, OCS, e o Assessor Diocesano da Pastoral da Juventude, Felipe Moscatello.

O Encontro foi coordenado pela Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB e a discussão foi sobre a execução do planejamento feito nos encontros de 2013 e 2014. O projeto que norteia os jovens e conduzirá a evangelização da juventude até 2017 é o "Rota 300".

O primeiro dia foi marcado pela formação dos assessores, começando com a Missa celebrada no Santuário de Aparecida. O presidente da Comissão para a Juventude Dom Wilson Basso destacou a importância dos assessores no auxílio à juventude: "O primeiro dia é de formação da pessoa, na linha da espiritualidade, pensando naquele que trabalha com a juventude. Com essa formação, queremos que possam desempenhar ainda melhor o trabalho deles por todo o País, com

alegria, coragem e profecia", ressaltou.

O primeiro dia terminou com a Leitura Orante da Bíblia e o testemunho de Daniel Saavedra, do Peru, que falou sobre o projeto "Espalhando Esperança" que, em parceria com a Fazenda Esperança, promove o voluntariado dos jovens.

ROTA 300 "300 anos de bênçãos: Com a Mãe Aparecida, juventude em Missão"

O segundo dia de encontro foi para o planejamento do Projeto Rota 300. O Assessor Nacional do Setor Juventude, Pe. Antônio Ramos do Prado, SDB, apresentou o cartilha do projeto e o Reitor do Santuário de Aparecida, Pe. João Batista, falou a respeito dos 300 anos da aparição da Virgem Aparecida. Logo após, houve uma reunião em grupos divididos pelos 18 regionais da CNBB para elaboração de linhas de ação. Foram enfatizadas a criação e articulação dos Setores Diocesanos de Juventude e a implantação do Projeto Rota 300 nas dioceses.

O Setor Juventude da Diocese de Santos está se articulando e, através de reuniões com representantes dos diversos grupos de jovens da Diocese está elaborando ações que possam corresponder às propostas feitas no Encontro Nacional, dando aos jovens o protagonismo que lhes cabe na evangelização respeitando os respectivos carismas.

(Colaboração Felipe Moscatello, PJ)

Missa na TV



Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

Veja a programação das missas de setembro:

8. - Transmissão ao Vivo da Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, a partir das 8h30.

12. - 16h - Igreja S. Cruz/Santos.

19. 19h - Igreja Santo Expedito -PG

26. - 19h - Basílica de Santo Antonio do Embaré.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

SHEKINÁ
Congresso dos Comunidadeiros Passio Domini

POR SUAS CHAGAS FOMOS CURADOS!
(Is 53,5)

CONVITE

DATA: 19 e 20/SET
Local: Colégio Passionista Santa Maria
Rua Dr. Leão Vianna, 814 - Torre Residencial - Praia do Leste

Taxa: R\$ 15,00
(sem almoço) Lanchonete no local.

Horário: sábado: 13h às 18h
domingo: 08h às 17h

Realização:
Comunidade Católica
Passio Domini
Congresso da Virgem Maria

A pergunta continua: "Senhor, que queres que eu faça?"

Chico Surian



Sentir-se atraído pelo apaixonante desafio que é viver o Evangelho de Jesus nos dias de hoje, a exemplo de S. Francisco, é a proposta que jovens do estado de São Paulo viveram durante o Congresso da Juventude Franciscana (Conjufran). Os congressos de 2015 prepararam o congresso nacional que acontece no ano que vem. Já foram realizados congressos em Penápolis, Piracicaba e no dia 30 de agosto,

em Santos, o Congresso reuniu cerca de 150 jovens das cidades de Taubaté (SP), Cajati (SP), Sapopemba, Imaculada Conceição, Santos. As atividades durante todo o dia ocorreram nas dependências do Colégio Stella Maris, após a missa de acolhida na Basílica do Embaré.

Frei Claudemir Vialli, OFM Cap, pároco, desejou aos jovens que mantenham vivas "suas esperanças e a vontade de

seguir o caminho deixado por Francisco de Assis e tão amado e percorrido por Francisco de Roma como modelo ideal de cristão verdadeiro".

O Conjufran 2015 teve como tema "Jovem, tua missão é servir (Mt 28, 16-20), e como lema "É hora de transformar o que não dá mais!"

Saiba mais sobre o Conjufran: <https://www.facebook.com/bsa.embare?fref=ts>

Animação Bíblica



Setembro, Mês da Bíblia

Em 30 de setembro, a Igreja celebra, em todo o mundo, o Dia da Bíblia (e Setembro, o Mês da Bíblia). A razão para esta celebração ser nesta data é a memória de São Jerônimo, homem que viveu a sua vida para traduzir os originais das Sagradas Escrituras para o Latim, foi declarado o Padroeiro de todos os que se dedicam ao estudo da Palavra de Deus.

Com esta introdução, vamos iniciar, nesta nova formatação do Jornal Presença Diocesana, esta coluna de **Formação Bíblica**. A cada edição vamos percorrer, de maneira sequenciada, os 73 livros que compõem a Bíblia.

Não vamos pretender fazer uma análise exaustiva dos textos, mas, apenas buscar algumas chaves de interpretação que nos propiciem continuarmos a ler e olhar à luz da Palavra a nossa realidade. E, a partir dela, nos aproximarmos de Deus para sermos discípulos e missionários da Misericórdia, levando onde impera as trevas da morte, a Luz da autora da Vida (Veja também o **Círculo Bíblico para o Mês da Bíblia** à Página 13 desta Edição).

Alguns aspectos importantes precisaremos por primeiro olhar, mesmo que não tenhamos nenhum conhecimento de Teologia Bíblica, familiarizarmo-nos com algumas maneiras de aproximação do texto sagrado. Nada que seja difícil ou desconhecido de todos nós, apenas não teremos pressa em ficar lendo o que o texto nos diz.

Nesse ponto, conhecer a metodologia da **Lectio Divina** vai nos ajudar muito neste primeiro olhar e, principalmente, a entrar em contato em um diálogo pessoal e íntimo com o Senhor.

Toda a leitura da Palavra é momento propício de oração e de ouvir a vontade do Pai, e depois partirmos em missão de anunciar o Reino dos Céus e construí-lo no hoje da nossa História.

Pe. Francisco Greco - **Pároco da São Benedito/Santos**



O material do **Mês Missionário** já está à disposição e os grupos de pastoral devem procurá-lo nas suas respectivas Paróquias.

Convidamos a todos para a **Semana Missionária**, de 2 a 5 de Dezembro, na Paróquia São João Batista - Morro Nova Cintra/Santos. (Coordenação Diocesana de Pastoral)

CEBS realizam Retiro Diocesano

Entre os dias 4 e 6 de setembro, acontece no Centro de Formação do Apostolado de Santos (CEFAS) o Retiro Diocesano das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Conduzido pela provedora da Casa Missão Belém de Santo André e pelo Padre Vagner, da Congregação do Verbo Encarnado, o encontro tem como tema "Nossa missão é viver a Alegria do Evangelho na fraternidade e no serviço aos irmãos". Entre as atividades do retiro acontecem palestras, dinâmicas, momentos de oração e a Missa do domingo (6) presidida pelo Pe. Alexander Marques, assessor eclesialístico da CEBs.

As Comunidades Eclesiais de Base surgiram a partir do Concílio Vaticano II para atender a necessidade de uma Igreja mais próxima do povo, particularmente nas periferias, e tem como característica estar inserida nos bairros periféricos das cidades e na área rural.

O começo da CEBs na Diocese de Santos se deu pelo incentivo da Irmã Maria Dolores, e com apoio de Dom David Picão surgiu o primeiro núcleo no bairro Jockey Club em São Vicente. Depois foi



se expandindo pelos bairros Vila Zilda (Vicente de Carvalho), Santa Cruz dos Navegantes (Guarujá), Paróquia Nossa Senhora da Lapa (Cubatão) e no Jardim Irmã Dolores (São Vicente).

Os membros das Comunidades Eclesiais de Base participam de encontros estaduais, realizam encontros nas comuni-

dades em que participam para estudo de documentos da Igreja, aprofundamento das Campanhas da Fraternidade, promovem retiros diocesanos e interdiocesanos, além do envolvimento em diversas pastorais nas respectivas paróquias.

"Os membros da CEBs estão inseridos nas várias pastorais da comunidade para que assim animem a ação evangelizadora baseada no tripé 'Palavra de Deus, Oração e Trabalho', ou seja, refletem a Palavra de Deus nos círculos bíblicos e em outros momentos, valorizam a religiosidade popular e os trabalhos em mutirão, atentos às necessidades sociais e buscam soluções de diversas formas para a valorização da vida e da dignidade de cada pessoa, realizando uma Catequese inserida na realidade e tendo a Bíblia na Vida e a Vida na Bíblia", explica a coordenadora diocesana da CEBs, Cleuza Maria Coelho da Silva.

Quem quiser conhecer esta realidade da Igreja, pode entrar em contato com a Coordenadora Diocesana Cleuza Maria através do e-mail clumaz@yahoo.com.br ou do telefone 13-98816-1035.

Animação vocacional em Vicente de Carvalho

Rafaela Andrade/NSG-VC

Celebrando o Mês das Vocações, a Paróquia N. Sra. das Graças, de Vicente de Carvalho, realizou nos dias 15 e 16 de agosto a 5ª Jornada Vocacional. O evento teve como objetivo despertar, especialmente nas crianças e jovens, vocações para o matrimônio, o sacerdócio e a vida religiosa. As atividades contaram com a participação das 15 comunidades que fazem parte da Paróquia.

No dia 16, as crianças visitaram a Feira que seguiu por todo o domingo. No período da tarde foi feito um Encontro de Formação para todos os catequistas, lideranças e jovens da N. S. das Graças.



ENCONTRO DE CASAIS EM SEGUNDA UNIÃO

TEMA: "Amor, diálogo e novas vias de acesso à plenitude do casal cristão"

Diretor Espiritual:
Pe. Julio Lopes Lareña

LOCAL: Reitoria N. Sª do Amparo
Av. Cap. Mor Aguiar, 773 - Pq. Bitarú - S. Vicente
DATA: 18/10/2015
HORÁRIO: 8h às 18h

Junte-se a nós!

Guarujá: Solange/Nenê - 99761-9597-99741-8285
Santos: Michele/Marcelo - 99730-6162
Santos: Cristina/Eduardo - 3877137-98202-1327
São Vicente: Marcia/José Antonio - 99718-9810
Cubatão: Lúcia/Valmir - 33642016-99105-8205-99103-0282
Praia Grande: Fátima/Toureu 34714665-87411-1524-99717-1546
Praia Grande: Ana/Délio - 98872-8334-99204-1269
e-mail: casaisem2uniao@hotmail.com

Vida em Primeiro Lugar

da em Primeiro Lugar

"Que país é este, que mata gente, que a mídia mente e nos consome?"
21º Grito dos/as Excluídos/as

Celebração Diocesana do Grito dos Excluídos.

7 de setembro, a partir das 14h
Concentração na Igreja S. Margarida.
17h30 - Encerramento com a missa presidida por Dom Tarcísio Sacramussa, SDB, na Igreja N. Sra. de Fátima/Zona Noroeste.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



A origem do culto aos santos na Igreja Católica

Diante do possível milagre atribuído à Beata Madre Teresa de Calcutá, Virgínia, de Cuba-tão, pergunta de onde remonta a tradição e o culto aos santos e bem-aventurados.

Desde os primeiros tempos da Era Cristã, com as perseguições, os cristãos recolhiam os restos mortais dos mártires e os sepultavam com reverência. Guardavam alguns de seus pertences, partes de suas vestes, venerando-os, pois pertenceram a alguém que vivera o Amor incondicional, dando até a própria vida. Com o passar do tempo isto se tornou tradição. Guardamos com carinho e temos respeito para com as relíquias e as imagens ou fotos de santos e bem-aventurados, como parte do tesouro da fé. Não adoramos e nem prestamos culto, devido somente a Deus. Veneramos e procuramos viver o que eles viveram, ou seja, Jesus Cristo e sua Palavra. Quando nossos altares ou Igrejas são dedicados, colocamos em seu interior relíquias de Santos, com o devido documento que diz ser "autêntica relíquia". A Igreja é zelosa neste sentido, para não levar seus fiéis à superstição ou culto enganoso. No altar da Paróquia Nossa Senhora Aparecida nós temos relíquias de Santa Josefina Bakhita. Na Capela São João Paulo II, na Pompéia, temos relíquias deste Santo. No altar da Paróquia de Jesus Crucificado, temos relíquias de São João Vianney. Apenas para citar exemplos recentes. No Embaré e no Valongo são expostas relíquias de Santo Antônio, venerado por multidões. Faz parte de nossa Tradição Católica. Uma boa explicação sobre isto nós encontramos em nosso catecismo da Igreja Católica. Vale ler.

É preciso lembrar que as relíquias ou imagens, por si sós, não fazem milagre algum. O que alcança o milagre é a Fé vivida e praticada. Ao pedirmos a Deus uma graça, ou um milagre, por intercessão de algum santo ou beato, nós reconhecemos o poder Divino na vida daquele católico e a Igreja o coloca como modelo a ser imitado. O guardar a relíquia e rezar com fervor a Deus, nos ajuda a crer no Deus dos Milagres e do Impossível.

Lembremos sempre: "Nós não adoramos os Santos ou a Virgem Maria. Adoramos somente a Deus. Aos Santos e à Virgem nós prestamos culto de veneração, de admiração, pois se deixaram conduzir por Deus". Queremos viver a mesma realidade.

O trabalho da Igreja nas grandes cidades

Arte Chico Surian

é preciso uma linguagem adaptada aos dias de hoje. "É o amor", disse. "Alcançar o coração das pessoas. Estar presente. Escutar. Aprender a evangelizar. Descobrir cidades distintas, na mesma cidade. Ser missionário. Acolher

Rio de Janeiro (RV) - O que a Igreja pode modificar e potencializar na evangelização das grandes cidades? Esta é a preocupação do arcebispo de Barcelona, Cardeal Luís Martínez Sistach, que esteve no Rio de Janeiro, de 23 a 26 de agosto. A visita atendeu ao convite do arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta.

"Deixem-se questionar sobre o que mudar", disse o cardeal de Barcelona, a 40 bispos brasileiros e assessores, reunidos no Sumaré para o encontro **'Grandes Cidades: desafios para a unidade e paz'**. "O mundo se urbaniza cada dia mais. Dois terços do mundo serão área urbana em 2050. A cidade produz uma ambivalência permanente. Oferece infinitas oportunidades, mas também dificuldades".

Que desenvolvimento?

Ele apresentou um modelo de desenvolvimento humano que reflete desintegração do tecido social, individualismo e competitividade. "As grandes cidades enfrentam questões como a pobreza, a violência e isolamento social, desafios de mobilidade, anonimato e perda de vínculo social, consumo que leva a frustração, desastres ecológicos e degradação do meio ambiente, especulação e corrupção do espaço público", enumerou. "Desconfiança das instituições públicas e políticas. Fenômenos novos. Movimentos sociais novos em busca de uma identidade".

Família e religião

Neste cenário, ele destacou o papel da família e da religião. "A família é a via de reconstrução do tecido social em tempos de crises", afirmou. "A religião dá sentido a uma experiência com Deus, que vive na cidade, na alegria e no sofrimento. A missão da Igreja é fazer o homem descobrir a presença de Deus na cidade e valorizar a presença cristã".

Para ele, é preciso ensinar o olhar contemplativo e, em segundo, fazer a análise social, cultural, econômica. "A interpretação teológica da cidade é olhar como Deus vê o mundo. As diferenças da realidade. Espaço de perdição e salvação. Foco cristológico. Cristo é o mistério da encarnação. A Igreja segue o mistério de Cristo: encarnar-se".

O cardeal de Barcelona visitou ainda comunidades do Jardim América, zona Norte do Rio. "São comunidades fecundas na fé. São frutos para a Igreja", disse.



Ele conheceu experiências da Igreja em áreas de extrema pobreza, de violência, de práticas ambientais, de diálogo com a juventude.

Proximidade X Proselitismo

Precisamos estar de saída missionária, em postura de proximidade e encontro. Jesus não faz proselitismo, mas vê os corações. Encontrar-se com os jovens e com os pobres é uma preocupação pastoral". Ele incentivou uma forma eclesial de ser atraente para as cidades com espiritualidade e ética. "Ação a favor dos pobres, compromisso ético e a espiritualidade. Homens que falem do evangelho. Igreja como porto de salvação, lugar de encontro com o próprio coração, de portas abertas para todos. Espaços de oração e comunhão mais atraentes. Centros catequéticos descentralizados. Local de silêncio e contemplação".

Pastoral na cidade

Toda essa preocupação segue o ritmo próprio da cidade, pobreza, pluralidade de exigências, novos areópagos, cultura, influência rural, "grupos invisíveis", que são aqueles que estão fora da média, como, por exemplo, imigrantes asiáticos e africanos. Este são desconhecidos até para o poder público.

Neste cenário, como traçar um plano pastoral? Quais as sugestões práticas para levar a presença de Jesus à cidade?

Para o Cardeal Sistach, além da estrutura pastoral, é preciso uma linguagem adaptada aos dias de hoje. "É o amor", disse. "Alcançar o coração das pessoas. Estar presente. Escutar. Aprender a evangelizar. Descobrir cidades distintas, na mesma cidade. Ser missionário. Acolher".

Diocese de Santos – Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve participando do Encontro.

(Fonte: Arquidiocese do Rio de Janeiro)

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP

6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br

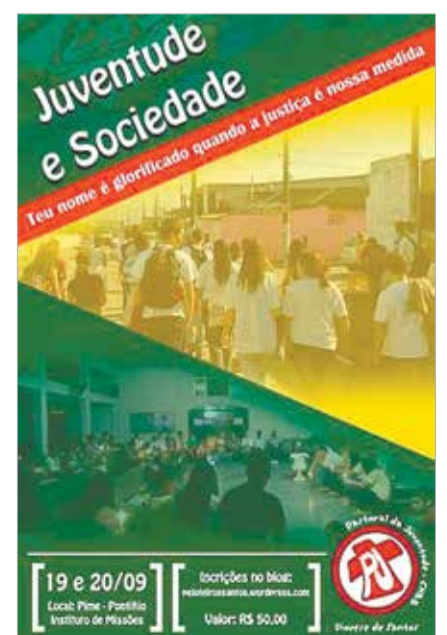
O círculo vicioso

Suponhamos a seguinte história: A acrimônia vigente numa família, em que se homiziavam as discrepâncias nas idiosincrasias sem admitir mediatários, levava um dos cônjuges a cominar sua ruptura. Perdoem-me, só quis dar um exemplo de como as coisas precisam ser claras para podermos viver. Como alguém pode gostar de uma coisa que não entende? Aliás, "Ninguém ama o que não conhece".

A grandíssima maioria dos cristãos católicos, mesmo misalizantes, mal sabe o tesouro da fé que tem entre as mãos. Vão levando sua vida de religiosidade com boa vontade, sem dúvida, mas como mero apêndice de fim de semana, dado que a vida oferece outros e variados valores. Quais valores tem prioridade, se lembramos por exemplo o que Jesus comentava com a amiga, Marta de Betânia: Sua irmã, Maria, escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada?

Com quem Jesus Cristo pode contar hoje, para continuar o processo de evangelização do mundo, eterno projeto do Pai? A Conferência episcopal de Aparecida definiu com clareza o retrato dos católicos de verdade, chamando-os "discípulos-missionários". Diante disso, qual seria a fisionomia de uma diocese pra valer? Seria uma diocese-em-missão, exército de cristãos apaixonados por Jesus Cristo, dispostos a colocar como prioridade a realização da Vontade de Deus em todos os níveis da sociedade, em todos os recantos da vida humana, em todos os aspectos que se possam imaginar. Seria o reinado de Cristo, como é lembrado no Prefácio da festa de Cristo Rei: um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Grande, não é?

Voltando ao início: como é possível a realização deste sonho, se as pessoas ditas interessadas não conhecem em profundidade o que são e a que missão são chamadas? Novamente, "ninguém ama o que não conhece".



Doutrina Social

Uma Igreja comprometida com a vida

“Quando dou comida aos pobres, me chamam de santo. Quando pergunto por que eles são pobres, me chamam de ‘comunista’”
(Dom Hélder Câmara)



A Doutrina Social da Igreja reúne alguns dos ensinamentos mais marcantes da Igreja Católica. Sua pertinência e atualidade desafiam o comodismo e qualquer possível leitura superficial do Evangelho.

Onde há vida, há Evangelho. Os contextos social, econômico, político, ecológico, além de fenômenos como o da globalização são sementeiras para a presença do cristão. Nesses espaços, ou hiatos da vida humana, o cristão é chamado a ser **profeta da vida**. Movido pelo Evangelho, e incentivado pela justiça do Reino de Deus, deve ser presença qualitativa para a transformação do mundo.

Consciente da importância da **Doutrina Social da Igreja (DSI)**, o Pontifício Conselho ‘Justiça e Paz’ lançou em abril de 2004 o **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. O livro está nas melhores editoras católicas, e disponível na internet (http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/justpeace/documents/rc_pc_justpeace_doc_20060526_compendio-dott-soc_po.html). Este deveria ser um texto de cabeceira do cristão. Seu conteúdo será a base para esta Coluna que iniciamos com muita alegria, nesta nova configuração do **Jornal Presença Diocesana**.

São João Paulo II afirmou em sua Encíclica *Sollitudo Rei Socialis* (1988) que “o ensino e a difusão da Doutrina Social fazem parte da missão evangelizadora da Igreja” (ver *Compêndio DSI* §7).

A Doutrina Social será de extrema importância para este momento profético e missionário de uma ‘Igreja em saída’, como nos pede o Papa Francisco. Diante de um mundo conturbado pelos interesses do lucro sem limites (ver *Laudato Si* §195) a DSI pode ser uma luz para iluminar o caminho e conduzir a vida para a sua dignidade: a dignidade de termos sido criados à imagem e semelhança de Deus.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Sociedade desafia a vida familiar

Fotos Chico Surian



Missa de abertura da Semana da Família na Igreja N. S. da Conceição, em Itanhaém



Sessão na Câmara de Peruíbe

As Paróquias da Diocese realizaram diversas celebrações para celebrar a Semana Diocesana da Família, que este ano teve como tema “O amor é a nossa missão: a família plenamente viva”.

Além das atividades realizadas nas paróquias, houve a missa de abertura diocesana, realizada na igreja Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e as sessões solenes nas Câmaras Municipais, em que o Bispo Diocesano também foi o orador oficial.

Em sua fala nas câmaras (Santos, Guarujá, Praia Grande e Peruíbe), Dom Tarcísio destacou alguns aspectos apresentados pelo Papa Francisco na Encíclica *Laudato Si*: “O Papa fala de “ecologia integral”, e com isso nos chama a atenção para uma visão mais ampla, incluindo aí a realidade das instituições e de modo particular a da família. Ele nos mostra que tudo está interligado no planeta e no universo, e que existe uma íntima relação entre natureza e sociedade, por isso, a análise dos problemas ambientais é inseparável da análise dos contextos humanos, familiares, do mundo do trabalho, da vida urbana e da relação de cada pessoa consigo mesma, que gera um modo específico de se relacionar com os outros e com o meio ambiente”. E é na família, lembra Dom Tarcísio, que “a criança aprende, desde a mais tenra idade a se desenvolver como pessoa na sua dimensão do conhecimento, da afetividade, dos valores e para a vida social”.

Dom Tarcísio falou também sobre “a ‘ecologia humana’, que exige desde a



homenagem às famílias em Praia Grande

condição de ter uma casa própria para morar, condição fundamental para a dignidade das pessoas e desenvolvimento das famílias, passando pelo cuidado para desenvolver relações calorosas de vizinhança, criando rede de comunhão, respaldado pela organização urbana que favoreça o sentido de pertença e de estar em casa, e da promoção do bem comum”.

Sobre a realidade das famílias no contexto da Baixada Santista, Dom Tarcísio chamou a atenção dos legisladores e das autoridades públicas para a necessidade de se olhar para questões que afetam a vida familiar, como: o adensamento urbano, o aumento da longevidade e diminuição da natalidade, a mobilidade, a delinquência juvenil, dentre outros, e a criação de políticas públicas que atendam as necessidades das famílias. E pediu que as famílias “desenvolvam hábitos não-consumistas, a praticarem a sobriedade, a evitarem o desperdício e a ajudarem a cuidar da “casa comum”, que é obra de Deus, confiada a nós”.

Leigos

Leigos e Leigas: Quem somos?

CODILEI: Wanda Walfall

“Os leigos devem ter a consciência cada vez mais clara, não só de pertencer à Igreja, mas de ser Igreja.”
(Pio XII).

A História nos mostra como o conceito de leigo foi mudando, conforme foi mudando a visão de ser Igreja. Há vários entendimentos do que é a Igreja, dos seus modelos e diversas maneiras de entender a própria vocação.

O concílio Vaticano II significou uma profunda renovação para a Igreja e, ao reconhecer a autonomia das realidades temporais, despertou nos cristãos leigos a consciência de sua vocação específica como membros do Povo de Deus, tendo o **mundo como campo próprio da sua missão**. O Concílio veio para mudar e começou pela concepção de que a graça está no mundo como em sua casa, e este é o eixo principal.

Há os leigos (as) que se situam antes do Vaticano II e ainda separam Igreja do mundo, e os que acompanham o Vaticano II e nutrem a legítima aspiração de participar com seus talentos e carisma e ministérios na construção da comunidade eclesial, num espírito de comunhão por participação.

Compete a todos os leigos (as) a nobre tarefa de trabalhar para que o plano divino da salvação atinja sempre mais a todos os homens de todos os tempos e de todos os lugares, manifestando Cristo aos outros, especialmente pelo testemunho de vida cheia de fé, esperança e caridade.

Nós, cristãos leigos (as), quando atuamos conforme nossos ministérios, em nossas comunidades de fé, a partir do compromisso decorrente de nossa presença como fiéis integrantes de tal comunidade, não estamos dispensados de testemunharmos nossa fé e este nosso compromisso, em nossos ambientes de trabalho, formal ou informal, quaisquer que sejam nossas inserções sociais ou profissionais, na cidade ou no campo. É nesta realidade que está o específico da vocação e da missão dos cristãos leigos e é ali que todos e cada um de nós devemos colocar o nosso coração.

Para realizar essa tarefa, torna-se necessária uma organização forte, viva e atuante, capaz de como fermento na massa, fazer crescer a família de Deus pela força de seu testemunho e de seu protagonismo.

Nessa perspectiva, o CNBL – organismo de articulação do laicato – vem trabalhando questões fundamentais tais como: Quem somos? O que queremos ser? Que direção devemos assumir? , estas perguntas remetem à reflexão, não só sobre a identidade e missão do cristão leigo, mas também sobre sua organização enquanto espaço de articulação e formação para uma nova forma de agir no mundo.

Consciente de sermos Igreja, Povo de Deus, inseridos na realidade do século, somos convidados a assumir profeticamente, com coragem, a nossa identidade.

SETEMBRO

14,15 e 16

19h30

Semana Teológica para leigos

DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

NOS ENSINAMENTOS DO

PAPA FRANCISCO

PALESTRANTE: PE. ANTONIO APARECIDO ALVES

LOCAL Liceu Santista - Av. Francisco Gilcério, 642 - Santos-SP

Inscrições no Centro Diocesano de Pastoral, com Lucia. Taxa R\$ 15,00

Agenda

Santos

Par. São Tiago Apóstolo

26/9- 14h- Gincana Bíblica dos Catequisandos.

Par. N. Sra. dos Navegantes

1 e 2/9- 20h- Curso de Liturgia com Pe. Helmo. Informações: 3261-4076.

Par. São Paulo Apóstolo

5/9- 16h- Feira Vocacional

Par. São Benedito

13/9- 15h- Chá Beneficente da Irmandade de São Benedito.

19/9- 20h- Jantar Dançante – Noite dos Anos 60. Valor R\$ 30,00

Informações: 3231-4071

Par. Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores

4/9- 20h- Uma Noite com a Família Zago – Concerto de piano e órgão.

9/9- 19h- Missa da Irmandade dos Passos e posse dos novos Irmãos e Irmãs.

São Vicente

Par. São José de Anchieta

5/9- 14h- Retiro Catequético para as catequistas da região São Vicente.

Peruíbe

Par. São José Operário

1 e 8/9 - 19h30- Formação Bíblica na Matriz e na Comunidade Santíssimo Sacramento.

30/9- 19h- Missa de encerramento da Formação Bíblica na Matriz e na Comunidade Santíssimo Sacramento.

Paróquia São João Batista (Peruíbe)

4/10- 10h- Caminhada Franciscana dos animais. Bênção dos animais. Presença da zoonose e pet shops da cidade. Local: Praça da Matriz.

End.: Praça Mons. Lino dos Passos. 52, Centro. Tel.: 3455-1491

Par. São João Batista

6/7 - 17h- Missa em Ação de Graças pelos 16 anos do Boletim Informativo “O Garimpeiro de Deus”.

12/9- 20h- Jantar “Vaca Atolada”.

3/10- 20h- Jantar Dançante em comemoração aos aniversários dos Padres Gonçalves Domingos, Júlio da Silva e Marco Rossi. Local: Salão de Festas Vitória Régia. Convites: R\$ 50,00 antecipado e R\$70,00 na entrada.

10/10- 21h- Disco Dance Balada Familiar. Local: Salão dos Vicentinos. Convites: R\$ 5,00. Informações: 3455-1491

Guarujá

Par. Santa Rosa de Lima

19/9- 20h30- Baile da Primavera. Convites: R\$ 30,00. Informações: 3358-1920

Praia Grande

Par. Santo Antônio

A Pastoral da Família promove o Baile a Fantasia na Casa Portugal no dia 19/9 às 21h. Informações: 3491-1337.

6/9- 10h- Posse do novo pároco, Pe. Aparecido Neres Santana.

Mongaguá

Par. N. Sra. Aparecida

2/9- 18h- Adoração Vocacional

6/9- 20h- Vigília de Oração da Juventude (RCC diocesana)

8/9- 19h- Missa Jubilar de 25 anos de Vida Religiosa do Pe. Jan Bacal, MIC.

Na Escola de Maria

1º Encontro Diocesano do Terço dos Homens

Edgar Alves/SV

No dia 20 de agosto, representantes dos grupos do Terço dos Homens da Diocese de Santos estiveram reunidos na Igreja Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, para o primeiro encontro em nível diocesano. Participaram representantes de São Vicente, Santos, Cubatão, Itanhaem, Mongaguá e Peruíbe, no total de 60 pessoas.

O Encontro foi iniciado com a Oração do Terço, seguida da apresentação dos presentes, com a animação e recepção a cargo da paróquia anfitriã.

Padre Elmiran Ferreira dos Santos, Coordenador Diocesano da Pastoral (e pároco da Aparecida) conduziu o encontro, lembrando, inicialmente, o sentido do ser cristão: “Deus nos chama para caminhar com Fé e Esperança, sempre indo ao encontro do outro. Devemos ser uma ‘igreja em saída’ como nos pede o papa Francisco, tornando-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo. Essa missão recebemos na fé quando fomos batizados”.

Padre Elmiran enfatizou que o Terço dos Homens “não deve ser exclusivo somente para alguns, mas

“Devemos criar estratégias de como chegar à família, e o Terço é uma maneira”



deve ser rezado sempre em busca dos afastados e da família. Quando eu estava na Diocese de Caragatutuba, iniciei essa experiência do Terço e a Missa dos Homens, que daí nasceu a Pastoral Familiar. Por isso, devemos criar estratégias de como chegar à família, e o Terço é uma maneira. Estamos estudando e programando algo, para 2016 Ano Jubilar”.

Padre Elmiran explicou que o objetivo deste primeiro encontro diocesano com os grupos do Terço dos Homens está relacionado com a necessidade de entendermos a “igreja como um corpo, como diz São Paulo. Por isso,

como membros desse corpo eclesial, devemos nos organizar e caminhar à Luz da Palavra de Deus e da Igreja”.

O Coordenador ressaltou a alegria dessas lideranças ao serem lembradas e reconhecidas pela Diocese como “discípulos missionários, e que estão participando da ação evangelizadora na Baixada Santista”.

Terço dos Homens - O Terço dos Homens foi criado em 1936 por Frei Pelegrino, na cidade de Itabi interior de Sergipe. Na Diocese de Santos teve início em 2004 na paróquia São Francisco de Assis/Cubatão e Paróquia N.S. Aparecida/São Vicente.

Paróquia do Guarujá recebe busto com a reconstrução facial de Santa Rosa de Lima

Paróquia Santa Rosa/Ebrafol

Nesta ano, ao celebrar a festa da Padroeira, a comunidade da Paróquia Santa Rosa de Lima (Guarujá), recebeu um presente especial: no dia da Santa, 23 de agosto, mais de 2 mil fiéis participaram da procissão e da Missa Solene, quando foi apresentado o busto com a reconstrução facial de Santa Rosa de Lima. Foi com emoção que os presentes contemplaram a beleza da jovem Santa peruana, falecida aos 30 anos de idade.

O trabalho de reconstrução foi realizado a partir de estudos do crânio de Santa Rosa feito pelo especialista em Odontologia Forense Paulo Miamoto, de Santos, e pelo designer Cícero de Moraes, do Mato Grosso, ambos integrantes da Equipe Brasileira de Antropologia Forense e Odontologia Legal (Ebrafol).

No sábado (22), Paulo e Cícero deram uma palestra na igreja Santa Rosa, explicando como foi o processo de reconstrução. A dupla viajou até a cidade de Lima, no Peru, onde nasceu, viveu e morreu Santa Rosa, e ali coletou dados e informações sobre a história. O processo de remoção do crânio do relicário, que está no Convento de São Domingos, e transladação até uma clínica radiológica para realizar a pesquisa foi acompanhado por um forte esquema de segurança.

O crânio foi digitalizado e no computador foi possível modelar os principais músculos da face e da pele, a partir de dados da espessura de tecido mole. Em seguida, a imagem foi impressa em três dimensões em uma impressora especial, e por fim, foi colocado cabelo, as vestes e foi feita a pintura digital. Uma vez que a pesquisa se baseia também em protocolos científicos e dados históricos, a imagem é bem próxima da realidade.

O pároco da Santa Rosa de Lima, Pe. Cláudio da Conceição, foi um dos prin-



Comunidade da Paróquia Santa Rosa homenageia a Padroeira com busto 3D

cipais incentivadores da reconstrução. Ele fala da importância deste trabalho para a comunidade e para a Diocese de Santos: “Através do trabalho da Ebrafol, nós apresentamos para o mundo o rosto de Santa Rosa. É uma bênção de Deus e uma grande graça para a Diocese. A presença do busto e da Relíquia aqui tornam a nossa paróquia uma extensão da Igreja de São Domingos, onde estão os restos mortais de Santa Rosa. E também é um marco importante para o turismo religioso de nossa região”, destaca. A Paróquia foi uma das patrocinadoras da viagem dos pesquisadores até o Peru.

A Relíquia a que Pe. Cláudio se refere é uma relíquia primária, ou seja, fragmento de osso de Santa Rosa, mas também está na paróquia uma relíquia secundária: As luvas usadas por Paulo Miamoto e Cícero de Moraes para estudar o crânio da Santa. “Relíquias primárias são aquelas do corpo dos santos, como

ossos e cabelos. Relíquias secundárias são as que tocaram o corpo dos santos, como é o caso das luvas”, explica o padre.

Paulo Miamoto e Cícero de Moraes, recentemente, também trabalharam na reconstrução facial de outros santos, como Santo Antônio de Pádua (o busto está na Basílica Santo Antônio do Embaré, em Santos) e Santa Maria Madalena. No Peru, eles ainda fizeram o estudo do crânio de outros dois santos do País, São Martinho de Porres e São João Macias.

Exposição

O Busto da Santa está exposto na Igreja Santa Rosa de Lima para visitação de segunda a sábado, das 8h30 às 19h30 no endereço Av. Manoel da Cruz Michael, 297, Santa Rosa. As relíquias são expostas durante as Missas do final de semana nos seguintes horários: Sábado, às 19h30, e Domingo, às 7h30, 9h30, 19h30.

Outras informações pelo telefone: 3358-1920.

Seminaristas avaliam a dimensão pastoral

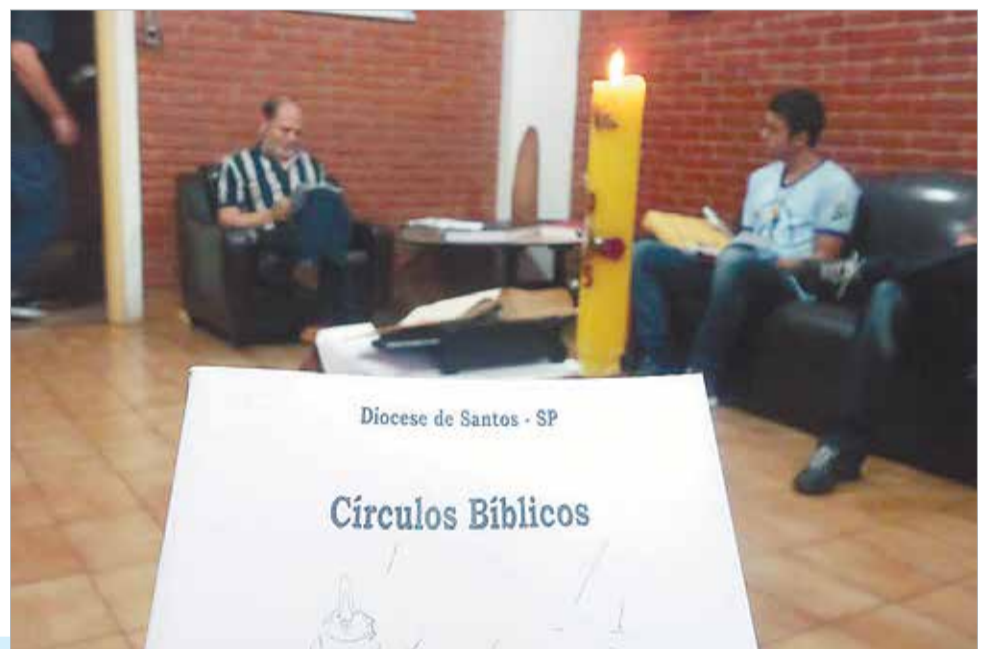
Fotos Seminário São José



No dia 14/8, o Seminário recebeu o Padre Elmiran Ferreira, Coordenador Diocesano de Pastoral, para conduzir a Avaliação Pastoral do primeiro semestre dos seminaristas. Dentre as cinco dimensões que compreendem a formação presbiteral, há a Dimensão pastoral-missionária, que tem como objetivo levar o seminarista a compreender a Igreja e o ministério presbiteral, bem como prepará-lo para a vida eclesial.

Esta dimensão é desenvolvida por meio dos trabalhos nas paróquias, que são realizados nos finais de semana.

Ouvir a Palavra de Deus com os Círculos Bíblicos



Em sintonia com toda a Diocese, o Seminário São José também está realizando o Círculo Bíblico em preparação para as Assembleias Paroquiais e Diocesana.

Encerrando o Mês Vocacional



Dia 28 e 29 de agosto ocorreu mais um encontro com os vocacionados para o Seminário São José em 2016. É o chamado Seminário em Família. Os oito jovens refletiram sobre a importância da Dimensão Intelectual na Formação dos Presbíteros. O Seminarista Jair Cardoso da Silva, do 3º Ano de Teologia veio para motivar os jovens vocacionados sobre os estudos da Teologia e os jovens seminaristas Renan Mascarenhas e Wilson Ribeiro Jr. falaram sobre a importância da Filosofia. No final do encontro Dom Tarcísio almoçou com os seminaristas da Pastoral Vocacional e os jovens do encontro.

Celebrar os santos é recordar o testemunho da vida em Cristo

Nossa Senhora das Dores

Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores (Santos)

10, 11 e 12/9- 19h- Tríduo de N. Sra. das Dores e Quermesse.

13/9- 18h- Procissão Luminosa.

19h- Missa Solene de N. Sra. das Dores e Coroação de N. Sra. (Quermesse após a Missa).

End.: Rua João Pinho, 15, Boqueirão. Tel.: 3223-1366.

Exaltação da Santa Cruz

Igreja Santa Cruz (Santos)

9, 10 e 11/9- 18h30- Tríduo preparatório para a festa da Exaltação da Santa Cruz.

14/9- Festa da Exaltação da Santa Cruz. Missas festivas: 7h30, 16h e 18h30.

End.: Av. Senador Feijó, 444, Vila Mathias. Tel.: 3232-9410

São Francisco de Assis

Paróquia São Francisco de Assis (Cubatão)

25/9 a 3/10- 19h30- Novena com Missa Solene.

4/10- Festa de São Francisco de Assis:

7h- Alvorada Festiva

8h- Missa de São Francisco de Assis

9h- 2ª Passeata dos animais em homenagem a São Francisco de Assis com inauguração do



Nossa Senhora das Dores

primeiro 'Castral Móvel' da cidade de Cubatão (AFAC)

10h- Bênção dos animais.

11h- Apresentação dos cães da Guarda Municipal de Praia Grande.

19h- Missa Solene celebrada por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

21h- Partilha do Bolo de 44 metros em comemoração aos 44 anos de criação da Paróquia São Francisco de Assis.

End.: Av. Nossa Senhora da Lapa, 676, Vila Nova. Tel.: 3361-2777

Basilica Santo Antônio do Embaré (Santos)

1/4- 19h- Missa e 1º Dia do Tríduo de São Francisco.

2/4- 19h30- Missa e 2º Dia do Tríduo.

3/4- 20h- Missa e 3º Dia do Tríduo.

4/4- 11h- Missa Solene e Festa de São Francisco de Assis.

12h- Bênção dos animais em frente à Basílica.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Tel.: 3227-5977

São Benedito

Paróquia São Benedito (Santos)

25/9- 19h30- Missa de abertura das festividades com Frei Rozântimo.

26/9 a 4/10- 19h30- Novena do Padroeiro.

5/10- 19h30- Missa Festiva em louvor a São Benedito presidida pelo Pe. Francisco Greco e Mons. Joaquim. Após a Missa, quermesse.

End.: Av. Afonso Pena, 350, Macuco. Tel.: 3231-4071

Padroeiros de Comunidades

Padre Pio

Comunidade Padre Pio (Peruíbe)

23, 24 e 25/9- 16h- Tríduo do Padre Pio

26/9- 15h- Missa Festiva e Procissão

End.: R. Uruguai, 10, Balneário São José. Tel (Par. São José Operário): 3455-3239.

São Vicente de Paulo

Comunidade São Vicente de Paulo (Peruíbe)

24, 25 e 26/9- 19h30- Tríduo de São Vicente

27/9- 16h- Missa Festiva e Procissão.

End.: R. Araraquara, 2270, Caraguava. Tel (Par. São José Operário): 3455-3239.

N. Sra. da Penha

Comunidade N. Sra. da Penha (Praia Grande)

8/9- 19h30- Missa e Procissão.

End.: R. José da Costa Monteiro, 31504, Vila Sonia. Tel (Par. Santo Antônio): 3491-1337.

Exaltação da Santa Cruz

Comunidade Santa Cruz

14/9- 19h30- Missa e Procissão.

End.: Praça Presidente Eurico Gaspar Dutra, s/nº, Vila Tupiry. Tel.: (Par. Santo Antônio): 3491-1337.

5ª CAMINHADA FRANCISCANA DOS ANIMAIS DE PERUIBE

Dia 04 de outubro, às 10h, na Praça da Matriz. Haverá Bênção dos Animais. Presença da zoonose e pet shops da Cidade.

N. S. Auxiliadora/Face



Novos Coroinhas na N. S. Auxiliadora

No dia 16 de agosto, na missa das 10h, seis adolescentes foram investidos como Coroinhas na Paróquia N. Senhora Auxiliadora de São Vicente. Desde então, a missão deles é auxiliar o sacerdote nas celebrações eucarísticas na Matriz e nas

comunidades. A formação foi conduzida pela coordenadora dos coroinhas, Andreia Oliveira e durou seis meses.

Os novos coroinhas são: Elias Júnior, Frederico Maia, Larissa Santiago, Maria Eduarda Freitas, Aline Dias e Alice Dias.

Sheila Almeida/Catedral



Novos Coroinhas na Catedral

Dia 30 de agosto, a Catedral de Santos ganhou novos coroinhas, que auxiliarão no serviço ao altar. Eles foram apresentados oficialmente por padre José Paulo, pároco da Catedral, durante a missa da manhã a toda a comunidade. E Douglas Luan, que é acólito há 11 anos, assume como o novo cerimoniário da Catedral. Os novos coroinhas são: Larissa, Kathellen, Thauanny, Naiane, José Lucas, Amanda e Izabel.

Missão Stella Maris participa de Encontro Nacional da Mobilidade Humana

Com o tema "Igreja: expressão de fé, serviço e caridade no mundo da Mobilidade Humana", representantes dos diversos segmentos, de todo o País, estiveram reunidos em Brasília, de 20 a 22/8, para o VI Encontro Nacional das Pastorais da Mobilidade Humana, promovido pelo Setor Mobilidade Humana da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O encontro teve como objetivo intensificar, qualificar e visibilizar a presença da Igreja junto aos seus destinatários, e melhorar a comunicação e a articulação.

Cada pastoral apresentou seus

trabalhos, destacando os eventos, desafios, conquistas e perspectivas para os próximos anos.

Estiveram presentes representantes das pastorais: dos Nômades, Turismo, Estrada, Refugiados, Apostolado do Mar (Pe. Samuel Fonseca, CS, da Missão Stella Maris de Santos), Núcleo dos Estudantes Internacionais, Pastoral das Migrações, SPM, Panib e a Tríplice Fronteira.

A Missão Stella Maris, em Santos, atende os marítimos (e familiares) que chegam ao Porto de Santos nos navios da marinha mercante ou de cruzeiros. Tem sede no Canal 3, ao lado da Capela Santa Edwiges.

Divulgação/CNBB



"Permaneço no meu amor para dar muitos frutos" (cf. Jo 15,8-9)

◆ 1.- ORAÇÃO INICIAL

Jesus Mestre, que dissestes: "Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu aí estarei no meio deles", ficai conosco, aqui reunidos, para melhor meditar e comungar a vossa Palavra. Sois o Mestre e a Verdade: iluminai-nos, para que melhor compreendamos as Sagradas Escrituras. Sois o Guia e o Caminho: fazei-nos dóceis no vosso seguimento. Sois a Vida: transformai nosso coração em terra boa, onde a Palavra de Deus produza frutos abundantes de santidade e apostolado. Amém.

◆ 2.- INTRODUÇÃO AO TEMA

Animador - O tema proposto para o mês da Bíblia de 2015 é o Evangelho segundo João, sob a perspectiva do discipulado missionário, conforme o enfoque do Projeto de Evangelização: "O Brasil na missão Continental". O tema escolhido fundamenta-se nos cinco aspectos essenciais do processo do discipulado: o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o seguimento, a comunhão fraterna e a missão.

O lema "Permaneço no amor, para dar muitos frutos" (cf. Jo 15,8-9) foi indicado pela comissão bíblico-catequética, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), juntamente com as instituições bíblicas, entre elas o Serviço de Animação Bíblica (SAB/Paulinas).

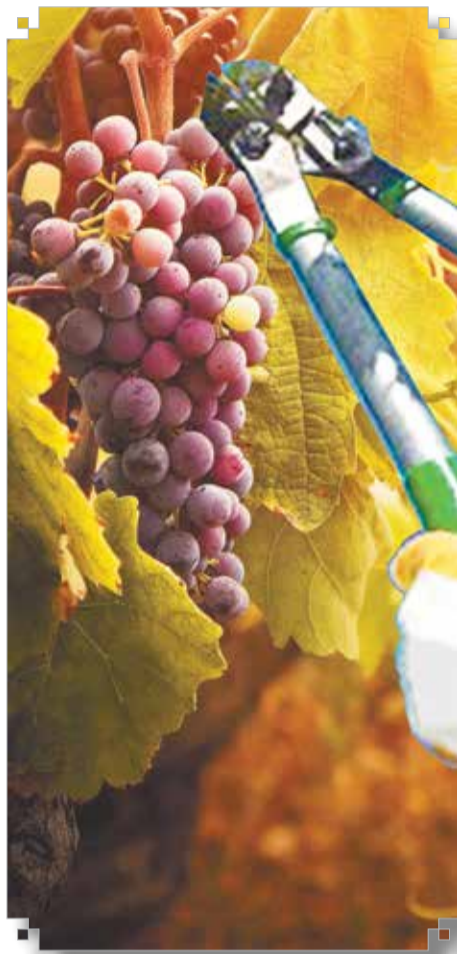
Leitor 01 - João cita aproximadamente 36 vezes a palavra "vida", mais que o dobro dos outros Evangelhos e geralmente vem acompanhada da expressão "eterna" (aproximadamente 17 vezes). A vida eterna não é somente a vida após a morte, mas é viver o nosso cotidiano conforme o projeto de Deus, que deseja vida plena aqui e agora. Como diz uma canção popular: "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Por isso, a tradição associou o quarto evangelho à águia, capaz de atingir os mais altos cumes celestes, mas com o olhar penetrante na profundidade terrestre. O leitor precisa de asas para elevá-lo ao alto, mas é necessária a capacidade de discernir a realidade daqui de baixo.

Leitor 02 - O Filho Unigênito, a Palavra que vem de Deus, o enviado do Pai, encarnando-se na história e retornando ao Pai como o Filho Glorioso e Todo Poderoso, envia o Espírito sob os discípulos para que possam continuar a sua missão, como anunciadores do Reinado de Deus. Nós também somos convidados a crer que Jesus Crucificado é o Glorificado e Ressuscitado e acreditar no seu plano salvífico, que envolve a todos e a totalidade do ser humano.

Leitor 03 - Em João 20,30-31, o autor apresenta a finalidade do quarto Evangelho: "Jesus fez ainda, diante de seus discípulos, muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Esses, porém, foram escritos para crerdes que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome". Deste modo, acredita-se que a finalidade era orientar o posicionamento da

Círculo Bíblico - Mês da Bíblia

Discípulos e Missionários a partir do Evangelho de João



comunidade, a partir dos critérios apresentados por Jesus de Nazaré. Critérios que apontam para a certeza da vida, para quem é fiel a Jesus e se envolve na comunidade. Mas, não deixa de ser intrigante, pois essa comunidade, por causa de sua fé, pelo fato de seguir alguém que foi crucificado e humilhado, está sujeita às mesmas humilhações e perseguições.

Animador - Assim, diante deste contexto, o quarto Evangelho quer fortalecer a adesão, o acreditar em Jesus Cristo, para resistir às perseguições e pressões, mantendo a fidelidade ao seu projeto de vida, e vida em abundância.

◆ 3.- PALAVRA DE DEUS

¹"Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. ²Todo ramo que não dá fruto em mim, ele corta; e todo ramo que dá fruto, ele limpa, para que dê mais fruto ainda. ³Vós já estais limpos por causa da palavra que vos falei. ⁴Permaneço em mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim. ⁵Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, nada podeis fazer. ⁶Quem não permanecer em mim será lançado fora, como um ramo, e seará. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. ⁷Se permanecerdes em mim, e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será dado. ⁸Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos. ⁹Como meu Pai me ama, assim também eu vos amo. Permaneço no meu amor. ¹⁰Se observardes os meus

mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi e vos designei, para dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça. Assim, tudo o que pedirdes ao Pai, em meu nome, ele vos dará. ¹⁷O que eu vos mando é que vos ameis uns aos outros.

◆ 4.- PARTILHA DA PALAVRA DE DEUS

Animador - Com o capítulo 15, o Evangelho de João começa o segundo discurso de despedida de Jesus. Estamos, portanto, em um contexto de despedida, de intimidade, no qual Jesus vai revelando a seus discípulos todo o seu amor e seus segredos mais íntimos. Ele revela qual a chave do sucesso, da perseverança, de uma vida plena e fecunda. Ensina como deve ser a nossa relação com Ele.

Leitor 01 - O texto inicia com uma grande afirmação: "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor" (v1). O símbolo da imagem da videira, para povo de Israel, estava carregada de uma riqueza de conteúdo. Desde o Antigo Testamento, os profetas recorrem a esta imagem para designar o povo de Deus (ver Ezequiel 19, 10-12; Jeremias 2, 21-22). Sempre existiu uma estreita ligação entre as imagens da vinha, videira e fecundidade. Agora Jesus afirma que ele mesmo é a "videira verdadeira", significa que o verdadeiro povo escolhido será de agora em diante a comunidade dos seguidores de Jesus.

Leitor 02 - Depois de afirmar: "eu sou a videira", nos indica duas ações que o Pai realiza: corta o ramo que não produz mais fruto (v2). O agricultor sempre espera uma colheita abundante, quanto maior a colheita, maior será a alegria para o agricultor. Por isso o cuidado, a dedicação. Podar é sinal de cuidado. Jesus (v3) afirma que os discípulos estão limpos: "por causa das palavras que vos disse". Devemos compreender que "estar limpo" no simbolismo da videira está na disposição para dar fruto. Não se trata de uma limpeza moral. É o poder da Palavra de Deus que limpa e capacita para dar bom fruto.

Leitor 03 - Jesus revela que o segredo para dar fruto é "permanecer com Ele" (v4). Oito vezes menciona o verbo "permanecer" nestes versículos. Isto é que define os discípulos,

estar com Ele, sem isso tudo será estéril, seco, na vida do discípulo (v4b) e assim chega-se ao ponto central de todo o discurso: "Eu sou a videira, e vós os ramos" (v5). Ele é a totalidade, o fundamento e razão de ser; "pois sem mim nada podeis fazer" (v5c). Fica claro que não há fecundidade sem Ele, nem há comunhão duradoura sem Ele.

Leitor 04 - Jesus, uma vez mais, deixa no coração dos seus, o dom da oração (v7), o permanecer se define nesse estar em comunhão com Ele, com a certeza que será escutada (oração) em todo seu alcance. Também a oração é parte essencial do dar fruto.

Animador - Deus nos quer fecundos (v8), sua glória é a vida plena e cheia de sentido de seus filhos. Uma vida que se realiza dando frutos. É a vida cristã vivida com a liberdade e a novidade que o espírito Santo dá. Permanecemos nele e levamos aos outros para que também conheçam e amem a vida boa que vem de Jesus.

◆ Quem é a vida e quem são os ramos? O que ocorre se permanecemos unidos a Jesus?

◆ Quem é que corta os ramos que não dão frutos? O que Ele faz com os que dão frutos?

◆ Como faço para crescer em mim a oração e o permanecer assim em Jesus? Minha relação com Jesus tem dado frutos para meus amigos, familiares e comunidade? Tenho vivido momentos em que me dou conta que sem Jesus não sou nada?

◆ 5.- ORAÇÃO FINAL

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós, a abundância do Espírito Santo! Que ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo testemunhas vivas do vosso Evangelho. Com Maria, Mãe, Mestra e Rainha dos Apóstolos, guardaremos a vossa Palavra, meditando-a em nosso coração. Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tem piedade de nós. Amém.

(Colaboração: Pe. Francisco Greco)

◆ 6.- CANTO FINAL

E B7 E
A Palavra de Deus vai chegando, vai. (Bis)

- A E
1. É Jesus quem hoje vem nos falar. (Bis)
 2. É a Palavra de Deus aos pequenos. (Bis)
 3. É a Palavra de libertação. (Bis)
 4. Como o sol a brilhar no horizonte. (Bis)
 5. É semente fecunda na terra. (Bis)
 6. É a experiência do povo. (Bis)

Paróquias se preparam para as Assembleias de Pastoral

Fotos: Acervo das paróquias/internet

Comunidades de todas as paróquias da Diocese estão realizando os Círculos Bíblicos, em preparação às assembleias paroquiais e diocesana de pastoral. O objetivo dos círculos bíblicos é colocar os fiéis “em clima de oração e discernimento”, para que as assembleias não sejam apenas o resultado de um bom planejamento, mas para que a comunidade cresça no “caminho da conversão pessoal e pastoral, para sermos uma igreja mais missionária” (Mensagem de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos na apresentação do livreto com os Círculos Bíblicos).

As fotos ao lado expressam um pouco desse “mutirão” de oração e reflexão que percorreu nossas comunidades nos meses de julho e agosto, em que todos estão buscando ouvir a Palavra de Deus e encontrar respostas para os desafios que são apresentados à evangelização nos dias de hoje, de modo especial no contexto de nossa realidade de Baixada Santista.

Algumas paróquias já marcaram a data de suas assembleias. O “roteiro” para as assembleias foi publicado na Edição de agosto do Presença Diocesana na página 10. As respostas sugeridas no “roteiro” devem ser enviadas ao Centro de Pastoral até o dia 20 de setembro. A Assembleia Diocesana será no dia 31 de outubro.



São Francisco de Assis



N. Sra. Auxiliadora/SV



Sagrada Família



Santo Antonio do Embaré



S. José Operário/Caraguava/Peruíbe



N. Senhora Aparecida/Santos



Senhor dos Passos e N. S. das Dores/Santos



São Judas Tadeu/CB



N. Sra. do Rosário de Pompéia/Stos



São Tiago Apóstolo/Santos



Nossa Senhora do Carmo/Santos



Assembleia Paroquial da S. João Batista/Bertioga

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Equipes de basquete e futebol participam de intercâmbio no Chile

Entre os dias 5 e 11 de setembro, os times de basquete e de futebol do Liceu Santista vão participar de um intercâmbio esportivo-cultural no Chile. Os liceístas vão disputar 15 jogos amistosos com equipes escolares em Santiago, Los Andes e Viña del Mar.

Desde 2013, o Liceu Santista tem recebido grupos chilenos para partidas de basquete, handebol e futsal como forma de vivenciar novas experiências jogando também com estudantes estrangeiros.

No ano passado, o grupo liceísta teve a oportunidade de viajar para o Chile e jogar com equipes de várias escolas tradicionais, como o Colégio Cumbres, Colégio Santa Cruz, Colégio Calasanz e o Colégio Trehwela's School (ETS).

Recicláveis

O Liceu Santista e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia tornaram-se ecopontos de coleta de materiais normalmente descartados pelas cooperativas de reciclagem: esponjas de limpeza, escovas de dente, tubos de creme dental e instrumentos de escrita, como lápis, canetas, borrachas entre outros.

Em parceria com a empresa TerraCycle, líder mundial em logística reversa pós-consumo, a escola abraçou essa causa ambiental e já disponibilizou coletores específicos para receber esses resíduos. Avise seus familiares, amigos, vizinhos e ajude a diminuir a quantidade de lixo no planeta.

Todo o material arrecadado no Liceu Santista ganhará pontos, que serão convertidos em dinheiro e doados a entidades assistenciais. Participe! Faça a sua parte por um

mundo melhor!

Encontro de corais

O 1º Encontro de Corais do Liceu Santista será realizado no dia 22 de setembro, às 19h30, e reunirá quatro grupos corais da região. O evento prestará uma homenagem à ex-diretora da escola, Profª Maria Helena Machado Guimarães, por sua dedicação à música e por ter sido grande incentivadora dessa arte. Toda a comunidade está convidada a prestigiar.

Concurso de bolsas

As inscrições para o concurso de bolsas voltado aos alunos que vão cursar do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em 2016 estarão abertas até o dia 23 de setembro. As provas serão realizadas nos dias 25 de setembro, às 15 horas, para o Ensino Médio, e 26 de setembro, às 9 horas, para o Ensino Fundamental. Inscreva-se no site www.liceusantista.com.br.



Deputados federais discutem reforma política e participação popular

Mais de 200 pessoas, entre estudantes, docentes, políticos e representantes de diferentes segmentos da sociedade, participaram da mesa-redonda "Reforma Política e Participação Popular", com os deputados federais João Paulo Papa (PSDB) e Marcelo Squassoni (PRB), no dia 21 de agosto, no Campus Dom Idílio José Soares da Universidade Católica de Santos. Com foco no projeto de iniciativa popular da Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, a discussão integrou o Programa de Acompanhamento das Atividades Parlamentares, promovido pela UniSantos e Sistema A Tribuna de Comunicação, com apoio da OAB/Santos, Fórum da Cidadania, Diocese de Santos e Associação Comercial de Santos.

Além das mudanças propostas e votadas pela Câmara dos Deputados sobre a reforma política, entre os quatro pontos principais do projeto da coalizão pela reforma política, a proibição do financiamento de campanha por empresas e adoção do financiamento democrático de campanha foi o tema mais discutido e que gerou mais questionamentos por parte do público.

O projeto da reforma política que ago-



Marcelo Squassoni; o mediador, jornalista Rafael Motta; e João Paulo Papa

ra tramita no Senado, segundo os deputados, não traz mudanças significativas em relação ao modelo que hoje está em vigor no País. Apesar da Câmara já ter votado, eles consideram que esse ainda é o momento de refletir sobre as mudanças propostas por meio do projeto de iniciativa popular, que continua com a campanha pela coleta de assinaturas, por meio do site <http://www.reformapoliticademocratica.org.br>.

AUSÊNCIA - O deputado federal Beto Mansur (PRB) confirmou presença, entretanto não compareceu em razão de um compromisso de última hora para representar a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados em outro evento.



Mais de 200 pessoas participaram da mesa-redonda no Campus Dom Idílio José Soares

UniSantos é credenciada pelo CNPq para importação de bens de pesquisa

A UniSantos está credenciada junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para importar máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, isentos dos impostos de importação, de produtos industrializados e do adicional ao frete para renovação da marinha mercante, além de ficar dispensada do exame de similaridade e de controles prévios ao despacho aduaneiro. A certificação é exclusiva para entidades sem fins lucrativos, ativas no fomento, coordenação ou execução de programas de pesquisa científica ou tecnológica.

O certificado, que tem validade por cinco anos, é concedido após análise e parecer favorável do Comitê Consultivo, formado por membros da co-

munidade científica de diversas áreas do conhecimento. O credenciamento CNPq nº 900.0332/1992 concede os benefícios previstos na Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, alterada pela Lei nº 10.964, de 28 de outubro de 2004.

Diretora do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) da UniSantos, a professora doutora Adriana Florentino de Souza considera que a certificação é um reconhecimento da Universidade como uma instituição de pesquisa. "Conseguimos o credenciamento em um momento muito oportuno, em que vários projetos aprovados com recursos de órgãos públicos possibilitam a aquisição de novos equipamentos para pesquisa", declara.



Certificação é exclusiva para entidades sem fins lucrativos ativas no fomento e execução de pesquisas



Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300

Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Santos festeja a Padroeira, N.S. do Monte Serrat

Fotos Chico Surian/

Com a descida da Imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat, no dia 30/8, a cidade de Santos deu início às celebrações de sua Padroeira. A imagem de Nossa Senhora foi recepcionada na Catedral de Santos pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, que participa desta celebração pela primeira vez como Bispo de Santos.

Confira a programação:

7/9: 2ª-f - 18h30 - 9º Dia de Novena. Tema: Maria, mãe dos vocacionados. 19 horas - Missa na Catedral.

8/9 - Festa da Padroeira

Missas na Catedral:

7h - Missa Solene

8h - Missa Solene - Dom Jacyr F. Braido, CS (Bispo Emérito)

9h30 - Missa Campal, em frente a Catedral, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, e clero de Santos. Em seguida, acontece a procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora até o



Paço Municipal, onde haverá a Renovação da Consagração da Cidade a Nossa Senhora do Monte Serrat, e retorno para o Santuário.

Missas no Santuário:

9h - Missa Solene

16h - Missa Campal - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano.

19h - Missa Solene - Pe. José Myalil Paul (Pároco).

7/9 - 20h - Show do cantor Dunga na Catedral.

7 e 8 - 20h - Show e quermesse no Santuário de N. Sra. do Monte Serrat.



Nossa Senhora da Lapa reúne os fiéis em Cubatão

Fotos Chico Surian/Secretaria Pastoral Cubatão



A cidade de Cubatão viveu grandes momentos de fé e expressão da religiosidade popular com a festa de sua Padroeira, Nossa Senhora da Lapa (15/8). Desde julho, as paróquias realizaram a Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora, o Terço dos Homens, o grande mutirão da Oração do Terço, no dia 15 (com 50 pontos de oração por toda a Cidade), e a celebração reunindo os padroeiros da S. Francisco de Assis e S. Judas Tadeu na celebração presidida por Dom Tarcísio no dia 15, no Ginásio Romeirão.

VALORIZE A
Oportunidade
DE SER
único

VESTIBULAR 2016
Prova 08/11

unisantos.br/vestibular
0800.7705551

@unisantos_vest
facebook.com/catolicaunisantos



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS